

O que faz de cada um de nós seres felizes? Quem terá o condão de ser feliz eternamente?  
Existirá algo ou alguém que sabe realmente o que é ser feliz? O que é ter Felicidade?  
Será como a realização de um filme? Ou uma bela narrativa repleta de ficção?  
Os noivos à porta da igreja, quando terminaram, há menos de uma hora, de responder:  
“SIM!” um ao outro, são uma das muitas imagens de felicidade!  
Um casal com o filho recém-nascido nos braços tem estampado na face a felicidade!  
Um avô quando o neto recebe o seu diploma da universidade tem um sorriso repleto de felicidade!  
Eu e tu quando fazemos o que mais amamos esboçamos um brilho no olhar que emite felicidade!

Em cada um desses momentos sentimos Deus a afagar-nos o rosto.  
Rapidamente, a Esperança desperta em cada um de nós a certeza de que a nossa Fé não é privatizada.  
Queremos que a vocação, que o Pai nos semeou no peito, cresça e seja vida boa e farta em alegria!  
Ambicionamos a bênção de Deus e rezamos para que nos proteja, que nos cure das nossas faltas de Fé,  
que nos defenda do *mal*, que nos salve, sempre...

Nesta temporada, o episódio menos bom da «**pedra que vós, os construtores, desprezastes e que veio a tornar-se pedra angular**», vem aguçar-nos o gosto pela VIDA, pela Comunhão Fraterna, por pregarmos «**em nome de Jesus Cristo, o Nazareno**» uma só Fé:  
«**seremos semelhantes a Deus, porque O veremos como Ele é.**»  
E... quando os nossos olhos virem o que o nosso coração sente, aí encontraremos a Felicidade plena!

Hoje, no 4º domingo da Páscoa, do Ano B, S. João vem tranquilizar o nosso coração com um elenco perfeito para que a nossa busca faça sentido e seja ainda mais assertiva.  
No dia em que estivermos com os olhos postos em alguém capaz de enfrentar *lobos esfomeados e ferozes*, estaremos de joelhos a adorar Jesus, O Bom Pastor!

«**Eu dou a vida pelas minhas ovelhas.**»

Só mesmo Jesus, o Messias, para afirmar de uma forma tão doce, algo tão árduo para se fazer...  
Passar da Palavra à ação é o que faz as nossas pernas tremerem!  
Mas, também é o que nos movimenta a VIDA...  
O que nos leva por caminhos íngremes e solitários, onde escutamos a Voz de Deus...  
Onde Deus sente o palpitar das nossas incertezas, os nossos passos mal-amados e vem...  
Vem ao nosso encontro e resgata-nos dos lobos maus (criados por nós próprios)  
que nos afastam da vocação que habita em cada um de nós!

Jesus é o exemplo que devemos ter sempre em mente, para alcançarmos o tal final: “*Felizes para sempre!*”

A frase, sobre a VIDA, que nos deve ficar no ouvido é:

«**Ninguém Ma tira, sou Eu que a dou espontaneamente.**»

Esta é a moral da nossa história: Temos de ser nós a dar de livre e de forma espontânea a nossa vida!

Hoje, Jesus o Bom Pastor, vem **entregar** a cada Pastor da Sua Igreja umas Galochas fortes e poderosas...

Com a capacidade de atravessar pântanos e areias movediças da falta de Fé!

Com a robustez para enfrentar uma matilha de lobos sedentos de silêncio e oração!

Com a coragem para alimentar os seus rebanhos com Palavras e gestos de Amor verdadeiro!

Hoje, o Bom Pastor quer estar contigo,

para dares «**graças ao Senhor, porque Ele é bom,**

**porque é eterna a sua misericórdia**» e,

para que entregues a tua VIDA com um sorriso nos lábios...

à imagem dos Sacerdotes, como o **Papa Francisco**,

que são **felizes** ao espalharem a **felicidade**

por **TODOS** os que por si passam...

